

# CULTIVARES DE MILHO PARA A SAFRA 2008/2009

José Carlos Cruz

zecarlos@cnpms.embrapa.br

Israel Alexandre Pereira Filho

israel@cnpms.embrapa.br

Pesquisadores da área de fitotecnia  
da Embrapa Milho e Sorgo

Miriam Lins

**P**ara a safra 2008/09 estão disponibilizadas para comercialização 302 cultivares de milho, sendo que 46 novas cultivares (3 variedades, 5 híbridos duplos, 12 híbridos triplos e 26 híbridos simples) substituíram 22 cultivares (4 variedades, 4 híbridos duplos, 6 híbridos triplos e 8 híbridos simples), que deixaram de ser comercializadas na safra anterior.

Tal fato confirma a dinâmica dos programas de melhoramento, a confiança do setor na evolução da cultura e a importância do uso de sementes no aumento da produtividade. Além disso, 19 desses híbridos (4 híbridos triplos e 15 híbridos simples) serão também comercializados com o gene Bt marca YieldGard®, sendo a primeira safra em que o Brasil comercializa oficialmente milho geneticamente modificado, isto é, semente de milho transgênico.

Como nas últimas safras, verifica-se uma consolidação da predominância no número de híbridos simples, modificados ou não, que representam hoje 46,69% das opções de mercado. Os híbridos simples e triplos, modificados ou não, representam, hoje, cerca de 71,19% das opções para os produtores, mostrando uma tendência na agricultura brasileira e uma maior necessidade de se aprimorar os sistemas de produção utilizados para melhor explorar o potencial genético dessas sementes.

Com relação ao ciclo, as cultivares são classificadas em normal, semi-precoce, precoce e superprecoce. Algumas cultivares são classificadas, pela empresa produtora, como hiperprecoces. As cultivares classificadas como precoces representam 67,9% das opções de mercado, enquanto as hiper e as superprecoces representam 22,7%.



Essa classificação quanto ao ciclo não é muito precisa. Verifica-se, dessa forma, que a informação sobre o ciclo deverá ser mais objetiva no futuro.

Para efeito de zoneamento de risco agrícola, o ciclo é baseado no período de florescimento, estimado com base nos totais de unidades de calor (U.C.), entre 10°C e 30°C, necessários para completar o período compreendido entre a emergência e o florescimento da cultura em diversas regiões, e são considerados três grupos: precoce, ciclo médio e ciclo tardio.

## Recomendações

Uma importante característica a ser observada ao se plantar uma cultivar é a densidade de plantio, que, quando inadequada, pode ser razão de insucesso da lavoura. A densidade de plantio ideal se dá em função da cultivar e da disponibilidade hídrica e de nutrientes. Para os híbridos triplos e simples, é freqüente a densidade de 50 a 60 mil plantas por hectare, havendo casos de recomendação de até 80 mil plantas por hectare.

Na safra 2007/08, apenas 39 cultivares foram recomendadas com densidades de plantio igual ou maior do que

60 mil plantas por hectare. Nesta safra (2008/09), o número subiu para 64. A maioria das empresas já está recomendando densidades de plantio em função da região, da altitude e da época de plantio.

Além disso, já existem empresas recomendando a densidade em função do espaçamento, o que representa uma evolução. Normalmente as maiores densidades são recomendadas associadas a espaçamentos reduzidos. Algumas empresas especificam apenas o plantio de verão ou safra normal e a safrinha.

Além da produção de grãos, há indicação de cultivares para a produção de silagem de planta inteira (99 cultivares) e silagem de grãos úmidos (28 cultivares) e sete cultivares para a produção de milho verde. Oito cultivares apresentam grãos de cor branca, e apenas duas são recomendadas para a produção de canjica, mas provavelmente todas as oito sejam utilizadas também para esta finalidade. Existem ainda duas cultivares indicadas especificamente para a indústria de amido e duas de milho doce.

Também é muito importante o conhecimento do comportamento das cultivares com relação às doenças.\*